

A GREVE DEU MEIO BILHÃO DE PREJUÍZOS ÀS FERROVIAS

beram as ferrovias o setor afetado pela recente greve. De acordo com dados que vêm sendo coligidos Sorocabana, Paulista, Mo-za, Araraquara e outras radas, os prejuízos sofridos pelo transporte ferroviário durante os 4 dias da paralisação ascendem a meio bilhão de cruzeiros.

As Sorocabana foram atingidas fretes não reperados, que totalizam já os meios 100 milhões de cruzeiros. A arrecadação mensal da Sorocabana varia entre 40 e 45 milhões de cruzeiros de lucro. Como alguns fretes não foram pagos, os prejuízos são maiores do que os normalmente. Essa arrecadação não é todo utilizada, mas retida a metade da metade, retenção de mercadorias no go da linha, sobretudo em Paraná, ocasionou grande parte dos prejuízos para a Sorocabana.

PAULISTA

Calculam-se os prejuízos todos pela Companhia Paulista de Estradas de Ferro a cerca de 150 milhões de

cruzeiros. Sua arrecadação diária, calculada em 25 milhões de cruzeiros, ficou quase que inteiramente comprometida.

OUTRAS ESTRADAS

Mojiana, EP Araraquara e outras pequenas ferrovias reunidas (Campos do Jordão, S. Paulo-Minas, Cantareira), sofreram prejuízos de 150 milhões de cruzeiros durante os dias da greve. Na Mojiana a situação foi mais grave, por ser essa estrada responsável pelo transporte de mercadorias de uma vasta região. Mas, de qualquer modo, demonstram os estudos feitos que os maiores prejuízos recaíram sobre a Sorocabana e Paulista.

DAE E DER

Os prejuízos de DAE e DER deveriam-se mais a encargos salariais. A folha de horas extras para suprir o trabalho dos faltosos, tanto no DAE como no DER, exigirá recursos extraordinários de mais de 100 milhões de cruzeiros. Além disso, é considerada como prejuízo a interrupção de obras de DER, que estavam sendo executadas por administração direta, tanto de construção como de pavimentação de estradas.